ENTRADA

(“Javé, o Deus dos pobres”, de Frei Fabreti)

D D7 G D E7 A
Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor
D D7 G D
Pra nos dar a esperança e contar com sua mão / na construção do Reino,
A7 D D7
Reino novo, povo irmão.

G F#m B7
1) Sua mão sustenta o pobre,/ Ninguém fica ao desabrigo:
Em A D E7 A
Dá sustento a quem tem fome / Com a fina flor do trigo.

2) Alimenta os nossos sonhos, / Mesmo dentro da prisão;
Ouve o grito do oprimido/ Que lhe toca o coração.

3) Cura os corações feridos,/ Mostra ao forte seu poder,
Dos pequenos é a defesa: Deixa a vida florescer.